



# Dia a Dia

# 21

ANO I  
14 DE JUNHO DE 1991

Sindicato Nacional dos Aeronautas

filado à **CUT**

## Seu salário em junho

**\* Varig paga atrasados, sem correção, no dia 18 \* As outras empresas insistem em não pagar o que devem aos aeronautas \* O Sindicato dos Aeronautas aguarda reunião com as empresas para discutir os salários e as diárias que estão defasadas \* O aeronauta não pode confundir o pagamento dos atrasados com reajuste ou antecipação \* A categoria precisa mobilizar-se para cobrar das empresas a dívida dos salários e das diárias \***

### INDENIZAÇÃO

O reajuste de 42,8% promovido nos salários de nov/90 era constituído de 32,23% resultantes da aplicação da Medida Provisória nº 273 e de 8% a título de produtividade.

Ocorre que a aplicação da MP 273 embutia uma expectativa de inflação para os meses de nov e dez/90 que não se verificou.

No entanto a própria MP 273, no seu artigo 6º, admitia a possibilidade de erros de previsão ao estabelecer que os cálculos deveriam ser refeitos assim que as informações necessárias (a saber, os IPCs/IBGE de fev/90 e jan/91) estivessem disponíveis para a sociedade.

Divulgados os índices e refeitas as contas ficou claro que as Empresas de Aviação, no geral, deveriam promover reajustes nos salários de seus funcionários, inclusive retroagindo ao mês de dez/90.

Isso não foi feito. De forma que além do reajuste previsto por lei, as empresas acumularam uma dívida junto aos seus funcionários por não terem pago este reajuste de dez/90 a abril/91, incluindo nesse montante o resíduo não pago relativo ao 13º Salário.

Esse montante é a INDENIZAÇÃO que o Sindicato Nacional dos Aeronautas via Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes Aéreos vem cobrando das Empresas. Corrigido monetariamente per-

faz um total de mais ou menos 40% sobre os salários de abril.

No início de maio/91, a direção da FNTTA conseguiu que as empresas aéreas que integram o SNEA se comprometessem a pagar esse reajuste - variando entre 0 e 4%, dependendo da empresa - já nos salários de maio.

Mas, o grupo Varig assumiu (ver B.I.C. nº 30/91) que pagará uma parte da indenização acima referida. Pagará até 18/06/91 cerca de 25% sobre os salários de abril, muito menos que o devido. Já as outras empresas nem esta parcela da dívida assumiram pagar.

### ANTECIPAÇÕES

Além disso, conseguiram-se antecipações salariais também a serem pagas a partir de maio/91.

Quanto a estas antecipações cabem dois comentários:

1) nem de longe recompõem o valor real dos salários aos níveis de dez/90. 2) e mais importante, são antecipações compensáveis no futuro e não reajustes já incorporados definitivamente. Isto requer que se olhe com certa reserva para esta pequena alteração nos salários.

### ABONO

A atual legislação salarial estabelece 3

faixas de salários para o cálculo do abono a ser pago aos trabalhadores. Os salários de referência são os salários de março/91.

A faixa 1, de até um Salário Mínimo (Cr\$ 17 mil), receberá Cr\$ 6.131,68.

A faixa 2, de 1 a 10 Salários Mínimos receberá aquilo que for maior: 10% do salário ou Cr\$ 6.131,68.

A faixa 3, acima de 10 Salários Mínimos, receberá Cr\$ 17.000,00.

OBS:

- Esses cálculos valem para os meses de maio, junho e julho/91.

- Algumas empresas já haviam adiantado alguma parcela do abono em maio/91. Nesse caso, é preciso achar a diferença entre o que é devido e o que foi pago. Se ela existir, deverá ser paga agora no meio do mês de junho.

- No caso específico da Varig, as contas devem se referir não ao salário de março/91 e sim ao de maio/91 (conforme B.I.C. nº 30/91).

### DIÁRIAS

As diárias estão praticamente congeladas desde fevereiro.

O Sindicato já solicitou reunião com as empresas para discutir o assunto. A Varig está pagando Cr\$ 2.800; Vasp, Cr\$ 2.540 e Transbrasil, Cr\$ 2.538. O Sindicato reivindica que elas sejam reajustadas para Cr\$ 3.918,68.

**1º PLEBISCITO - 10 a 19 de julho 2º PLEBISCITO - 11 a 20 de agosto**

votam todos os aeronautas sindicalizados ao SNA até 8 de maio

Votam somente os pilotos sindicalizados ao SNA e ao SINPAC até 8 de maio



# Presidente da Varig pede mais paciência

## Andréa Aguiar ganha na Justiça

A ex-diretora do SNA, Andréa Aguiar, acaba de ganhar no TRT, por unanimidade, (5x0), mais um round no seu processo contra a Varig. Andréa foi demitida porque exigiu o cumprimento da Regulamentação Profissional.

Ano passado, em 1ª instância, ela já ganhara na justiça o reconhecimento de que não era válida a sua demissão por justa causa como a Varig desejava. Nunca é demais lembrar que ao demitir Andréa Aguiar, a empresa mais uma vez desrespeitou a imunidade sindical de um funcionário seu, garantida em lei, no artigo 5º da Constituição da República.

Andréa, agora, aguarda decisão do TST, em última instância, caso a Varig recorra de mais essa sentença judicial.

## Irregularidade na escala da Varig

Chegou ao SNA mais uma denúncia de irregularidade na publicação de escala na Varig. Desta vez, uma comissária de B-767 foi escalada para um voo na primeira semana deste mês, sem a antecedência mínima de dois dias prevista em nossa Regulamentação Profissional. Todos sabemos dos problemas que atos como este causam em nossas vidas particulares.

## Continua tudo na "mesma" na Transbrasil

Desde o dia 10 de junho último a Transbrasil começou a dar um ultimato aos antigos tripulantes de Boeing 707, obrigando-os a assinar contrato com a Aerobrasil (em detrimento de outros equipamentos da empresa) ou assinar a própria demissão. Esta atitude é mais um desrespeito flagrante, por parte da Transbrasil, à Convenção Coletiva dos aeronautas. É um bom motivo para que a categoria reflita, mais uma vez, sobre a urgência de ter novamente validada a sua Convenção Coletiva. Será que está valendo à pena deixar o seu sindicato de mãos atadas?

Como já havia sido denunciado neste boletim, a Transbrasil continua desrespeitando a Regulamentação no voo 304/305.

O presidente da Varig, Rubel Thomas, aproveitou as comemorações do dia dos comissários para pedir mais paciência ao grupo quanto à questão salarial, responsabilizando o baixo preço das passagens aéreas pelos baixos salários que a empresa está pagando. Numa reunião realizada no Hotel Glória, em maio passado, ele fez um balanço sobre o desempenho da empresa nos tempos de governo Collor.

Apoiado em muitos gráficos, e na presença de toda a direção da empresa, Rubel Thomas quis mostrar que apesar dos aumentos na oferta de assentos na maioria dos voos, a Varig está no vermelho atribuído à defasagem no preço das passagens. Reconheceu, no entanto, que a guerra no Golfo Pérsico e o surto de

Cólera que atinge a América Latina, principalmente, também estão ligados diretamente à queda no movimento aéreo dos últimos meses. E afirmou que a única rota a manter um saldo positivo no momento é a do Japão.

O presidente da Varig encerrou sua explanação sinalizando aos comissários presentes perspectivas de melhora a partir da alta estação (julho) e garantiu boas novidades para a tripulação no segundo semestre.

Podemos resumir a fala do presidente da Varig nos seguintes termos: Estamos no vermelho, a concorrência está difícil e precisamos de mais trabalho. E a vez do grupo de pilotos, comissários e mecânicos de voo? Quando será?

## Ruído na comunicação

Com fortes indícios de sabotagem, foi roubado, no sábado passado (8 de junho), o transformador do painel luminoso do SNA no DO do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro. O furto foi imediatamente registrado na Delegacia Policial da Ilha do Governador e um novo transformador está sendo providenciado pelo Sindicato para que o painel não fique desligado.

Ao que tudo indica, o roubo foi um ato de sabotagem para prejudicar a atuação do SNA no DO. O primeiro indício disto aconteceu na quinta-feira anterior quando funcionários do Sindicato encontraram o painel desligado (alguém havia retirado a tomada). Dois fatos destes no intervalo

de apenas três dias sugere a existência de que alguém esteja interessado em manter o aparelho desligado. Não parece ser obra de um mero ladrão e mesmo se fosse, seria motivo de preocupação para a Infraero.

O painel fora comprado recentemente pelo SNA, com o objetivo de aperfeiçoar seu sistema de comunicação com os aeronautas. Sua instalação cumpriu todas as exigências da Infraero (planta baixa e elétrica e relação de informações técnicas do aparelho).

Suspeitos da sabotagem existem muitos. Afinal, não são poucos os que desejam ver nossa categoria desinformada e desmobilizada.

## Peça folga dia 7 de agosto

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos (FNTTA) vai realizar, com organização do SNA, no dia 7 de agosto, o 1º Seminário sobre Desregulamentação da Aviação Civil. Já está confirmada a presença, como expositor-debatedor, do piloto da US Air R.J. Hammarley, especialista em efeitos e conseqüências da desregulamentação na indústria aeronáutica dos EUA, onde foi implantada em 1978. Também estão sendo convidados o Ministro da Aeronáutica, o Diretor Geral do DAC e os presidentes das companhias aéreas brasileiras.

O evento é de extremo interesse para o aeronauta porque abordará, entre outros temas, os efeitos sobre o mercado de trabalho através da falência de empresas de aviação e a significativa redução dos níveis de Segurança de Voo com eventuais reduções de custos.

O Seminário terá uma primeira parte de

exposição dos convidados e depois o debate será aberto à participação do público. Os interessados em participar devem procurar Cláudia Antonaccio, na Federação (tel. 220-8461), das 15 às 18 horas, de segunda a sexta-feira. Os aeronautas devem pedir também folga na escala para o dia do seminário. O número de inscrições é limitado em 100. A participação é gratuita e dará direito a um certificado. O Seminário acontecerá na Academia Brasileira de Letras-Av. Presidente Wilson, 203 e contará com material específico de divulgação e convocação.

## Seminário preparatório

No dia 4 de julho, às 10h, na Sede SNA/Rio, a Federação organiza um seminário preparatório e aberto a toda categoria.

## EXPEDIENTE

Dia a Dia é uma publicação semanal do Sindicato Nacional dos Aeronautas; Presidente: José Caetano Lavorato Alves; Diretores Responsáveis: José Alencar de Castro e João Gentina; Editor: Fernando Pereira; Projeto Gráfico: Dionísio Bezerra; Redação: Regina Quintanilha, Lídia Pena, Fernando Pereira e Márcio Welcher; Secretária: Cristina Azevedo; Diagramação Eletrônica: Rita Dillr e Simone Pereira; Impressão e Faltos: Gráfica do SNA; Tiragem: 6.000.